

Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2016

Janeiro



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Magali Alves de Andrade

Coleta dos dados e análise

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Magali Alves de Andrade

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO,
ENERGIA E CONSTRUÇÃO
CIVIL, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 12

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 16

ANÁLISE / EMPREGO E
CUSTO DE VIDA, 19

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 23



ANÁLISE / MINERAÇÃO, ENERGIA E CONSTRUÇÃO CIVIL

Petróleo e Gás Natural

Produção de gás natural continuou crescendo em Sergipe, no mês de novembro

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mostrou que a produção de gás natural atingiu 478 mil de barris equivalentes de petróleo (bep) no mês de novembro, crescimento de 17,5%, na comparação com o mês imediatamente anterior.

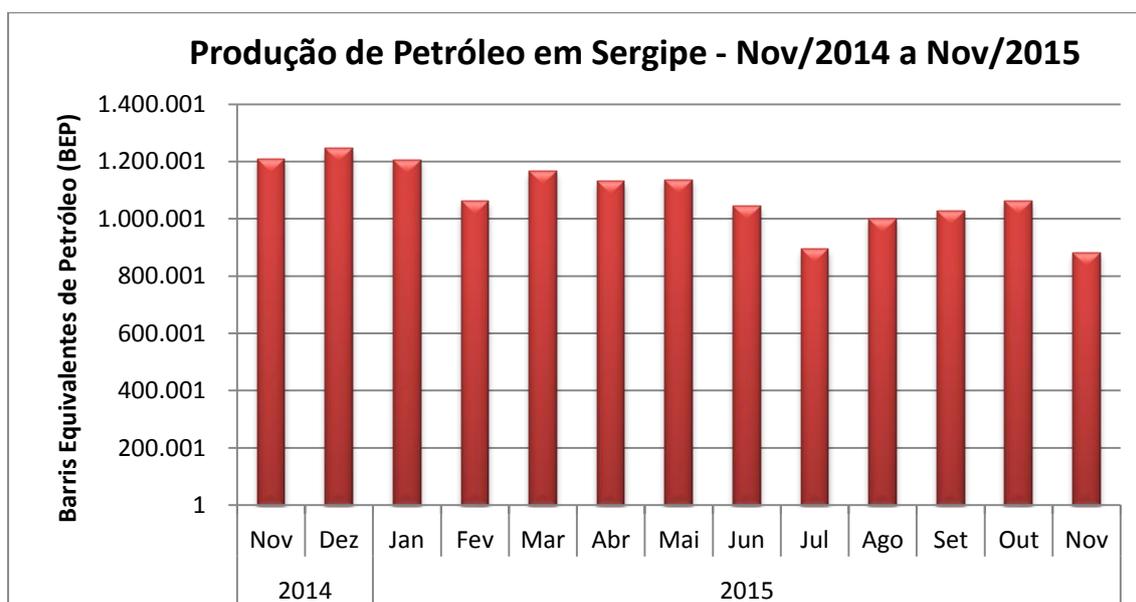
Entretanto, no comparativo anual (novembro/2014), a produção de gás natural recuou 10,9%. No acumulado do ano, faltando apenas um mês para fechar o ano de 2015, a produção de gás natural apresentou uma queda de 17%, quando comparada com igual período de 2014.

A produção em Mar segue como a principal fonte de produção do gás em Sergipe, responsável por 92,7% do total produzido em Sergipe, no mês de novembro de 2015. Enquanto a produção terrestre representou apenas 7,3%, da produção.

Gás Natural

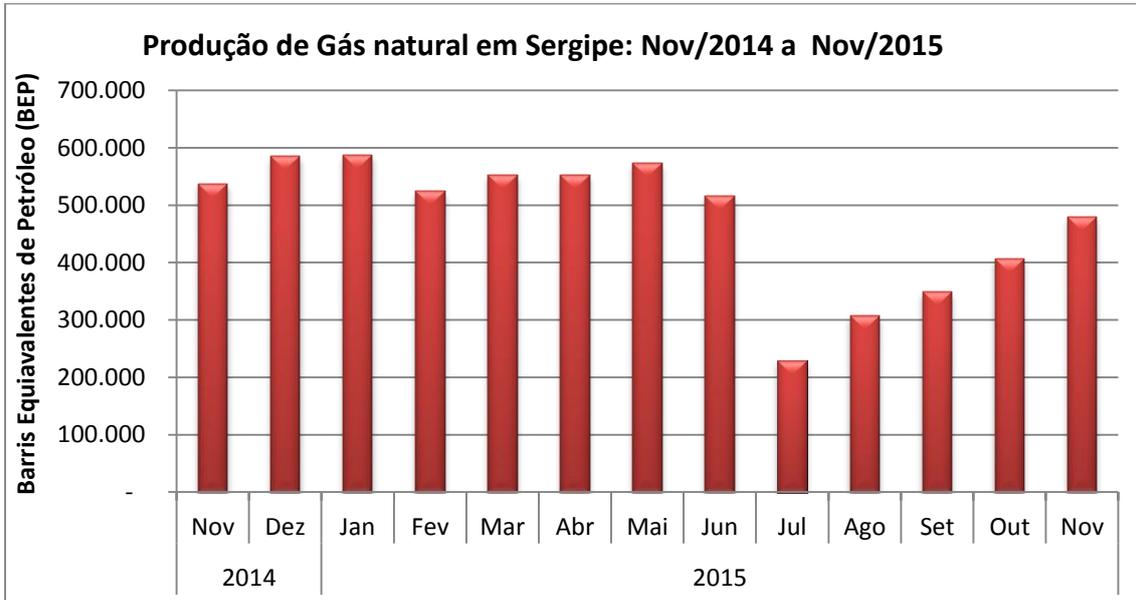
A produção de gás natural somou 349 mil bep no mês de setembro. No comparativo anual, a produção de gás natural caiu 38,5%. Na análise mensal (agosto/2015), houve um recuo de 13,8% na produção.

O total produzido de janeiro a setembro desse ano foi de 4,1 milhões de barris, estando 16,4% menor que o produzido no mesmo período de 2014. Os campos marítimos foram responsáveis por 87,4% da produção total, enquanto a produção em terra respondeu por 12,6% do total.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES



Fonte: ANP.
Elaboração: NIE/FIES

Royalties de petróleo e gás

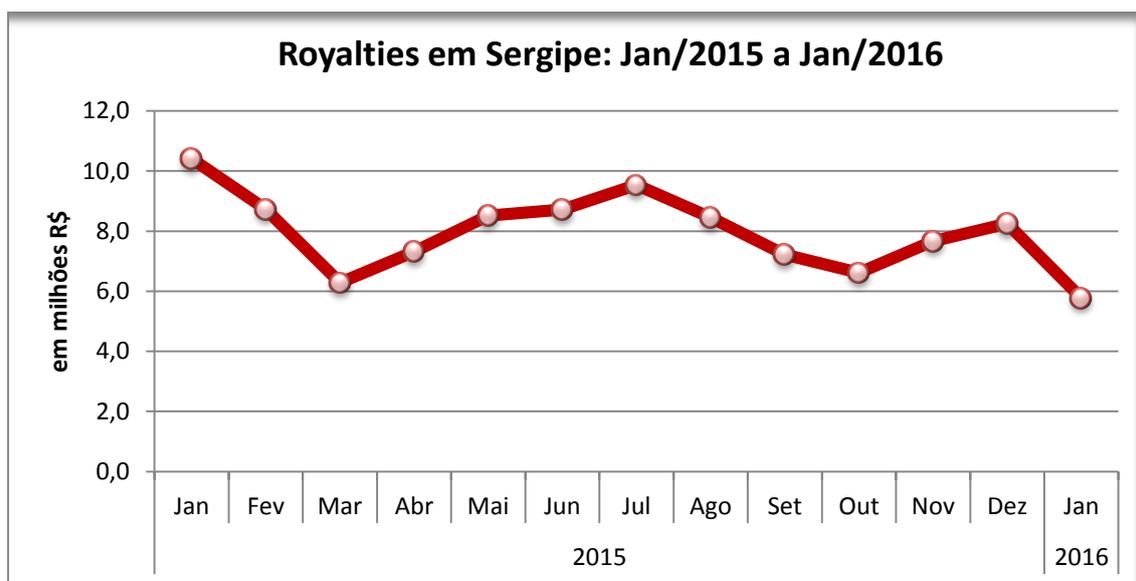
Repassse dos royalties de petróleo para Sergipe recuaram em janeiro

A base de dados da ANP indicou que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural para o estado ficou em R\$ 5,7 milhões, em janeiro deste ano referente à produção do mês de novembro. O montante recebido foi 44,5% menor quando comparado com janeiro de 2015, cujo total repassado havia sido R\$ 10,4 milhões. Na análise mensal (dezembro/2015), o repasse recuou 30%.

Royalties dos Municípios

No mês analisado, os municípios de Carmópolis, Aracaju e Japaratuba apresentaram os maiores recebimentos de royalties no estado, somando aproximadamente R\$1,1 milhão, cada. Os outros três municípios que receberam maior, montante referentes a royalties, foram Pirambu, Riachuelo e Maruim com, aproximadamente, R\$ 800 mil, cada, no mês de janeiro.

Já entre os demais municípios, apenas Pacatuba e Estância receberam repasses acima de (R\$ 500 mil), referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Consumo de gás

Sergipe registrada redução no Consumo de gás em novembro de 2015

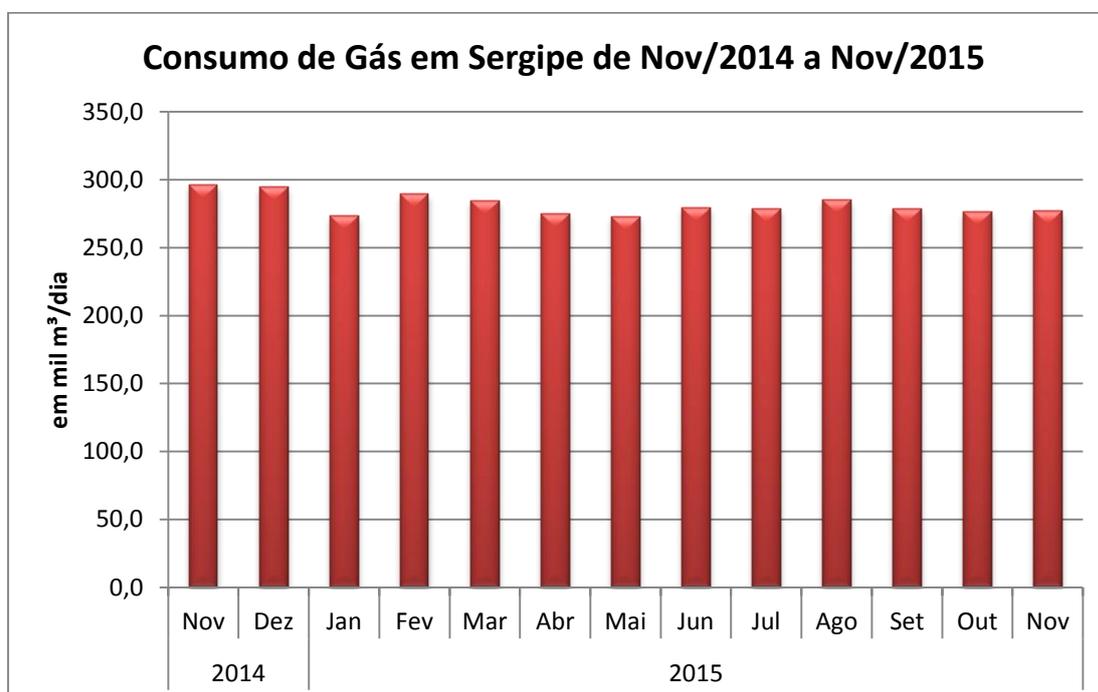
De acordo com os dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS) em média 277,2 mil metros cúbicos (m³) de gás por dia em Sergipe, em novembro de 2015.

Do total consumido, as indústrias foram responsáveis por consumir 178,9 mil (m³/dia), ou seja, 64,5% do consumo total, apresentando queda de 9,7% em relação ao consumo do mês de novembro de 2014. Em relação ao último mês de outubro, houve retração de 0,5% no consumo de gás pelas indústrias.

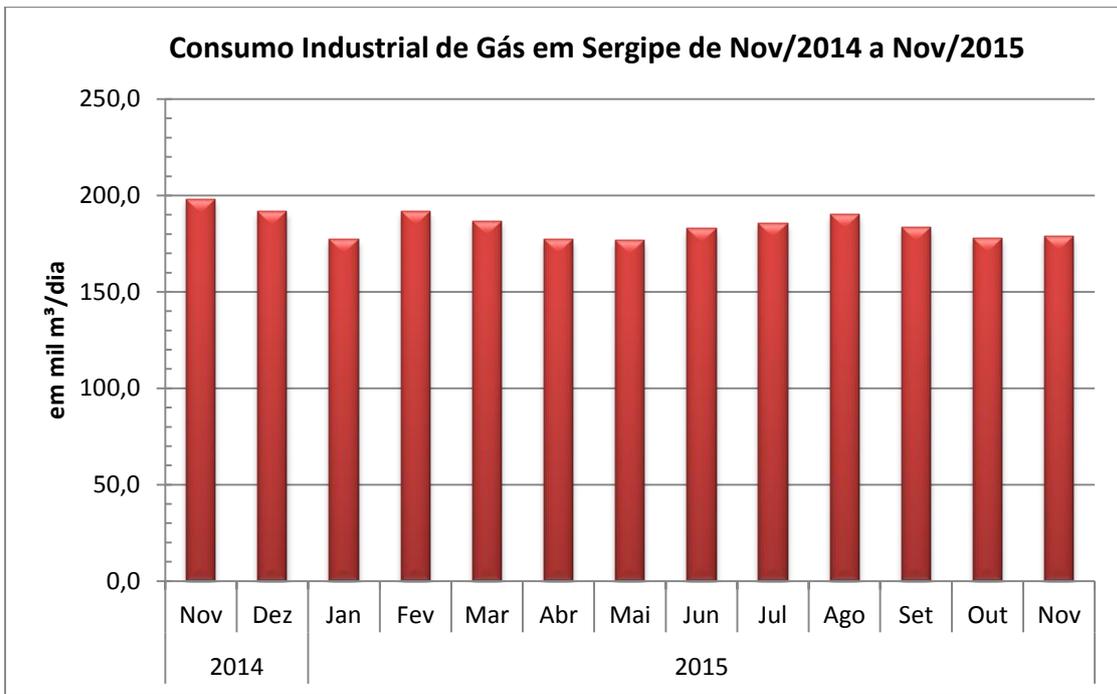
Consumo de gás por segmento

O consumo de gás pelo segmento veicular, o segundo maior do estado, atrás apenas do consumo industrial, obteve média diária de consumo de 86,9 mil m³. Em termos relativos, houve recuo de 1,8% em relação a novembro de 2014. Já em relação ao mês anterior, observou-se um leve avanço de 0,1%.

Nas residências, o volume consumido, em média por dia, foi de 3,8 mil m³, este consumo foi 12,4 %, maior que o mesmo mês do ano anterior e 10,4% menor que o mês de outubro. Enquanto o consumo de gás do comércio foi de 2,8 mil m³, ficando 3,9% maior, na comparação com o mesmo mês do ano passado, porém 11,6% menor na comparação com o mês imediatamente anterior (outubro/ 2015).



Fonte: Abegás. Elaboração: NIE/FIES



Fonte: Abegás. Elaboração: NIE/FIES

Preço dos combustíveis

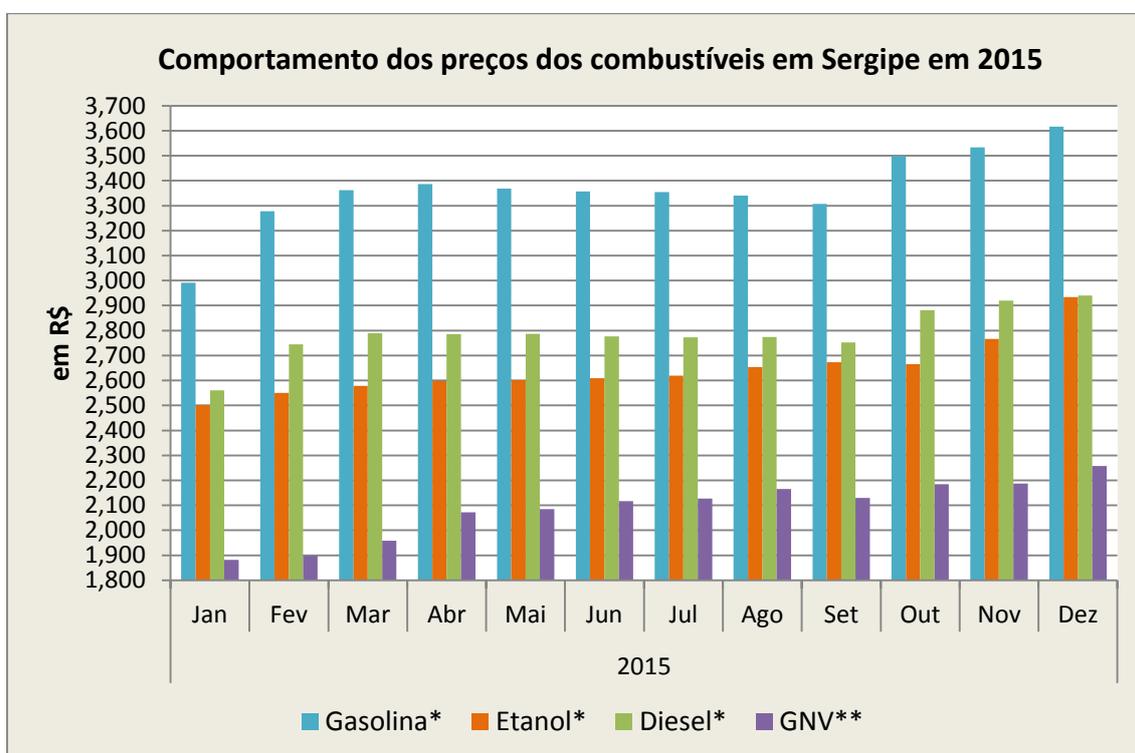
Em 2015, preço médio da gasolina vendida em Sergipe subiu 20,8%

De acordo com os dados da ANP houve, no ano passado, elevação no preço médio de todos os combustíveis. O preço médio cobrado pelo litro da gasolina vendida no estado subiu 20,8% em relação a 2014. Em dezembro último, a cotação média do combustível ficou em R\$ 3,617, subindo 2,3% em relação ao mês imediatamente anterior (novembro/2015). Valores e variações em termos absolutos, ou seja, sem considerar a inflação do período.

Para o etanol, o aumento foi um pouco menor que o da gasolina, com elevação 17,1% no preço médio praticado em 2015 sobre o ano anterior. No último mês do ano, o álcool apresentou um preço médio de comercialização situado em R\$ 2,934.

Já o óleo diesel foi o que apresentou menor variação, registrando alta de 14,9%, no preço médio cobrado, em 2015. Em dezembro do ano passado, o preço médio praticado ficou em R\$ 2,940, mantendo-se praticamente estável, ficando 0,6% maior, que o registrado em novembro de 2015.

Para o GNV, o preço médio praticado registrou avanço de 19,9%, em relação a 2014, fechando o último mês de dezembro cotado a R\$ 2,257. O GLP, ou gás de cozinha, foi o que apresentou maior variação, subiu 24,3% em 2015, na comparação com o ano anterior. A média da última cotação de 2015 ficou em R\$ 53,38.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Comercialização de combustíveis

Em 2015, vendas de etanol subiram 111,4% em Sergipe

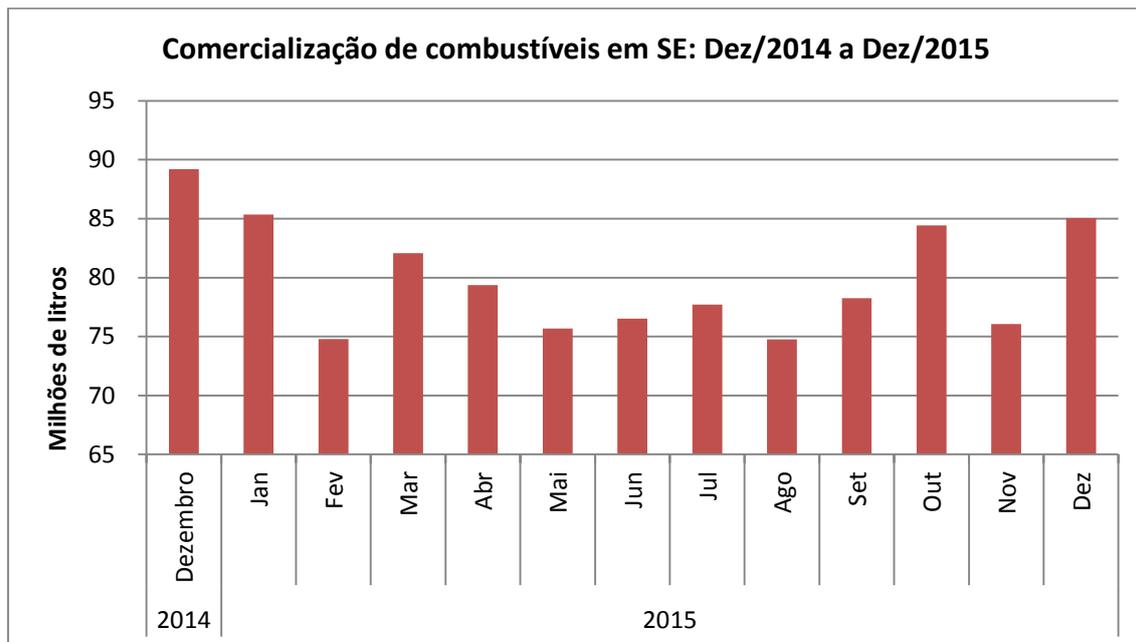
De acordo com a base de dados da ANP as vendas de combustíveis no estado atingiram mais de 950 milhões de litros em 2015, registrando queda de 3,5% em relação a 2014.

Combustíveis comercializados em 2015

Dentre os combustíveis comercializados, o etanol hidratado, devido principalmente ao aumento no preço da gasolina, atingiu elevada alta nas vendas em 2015. Em litros, foram vendidos mais de 45,4 milhões, apresentando alta de 111,4% ante 2014.

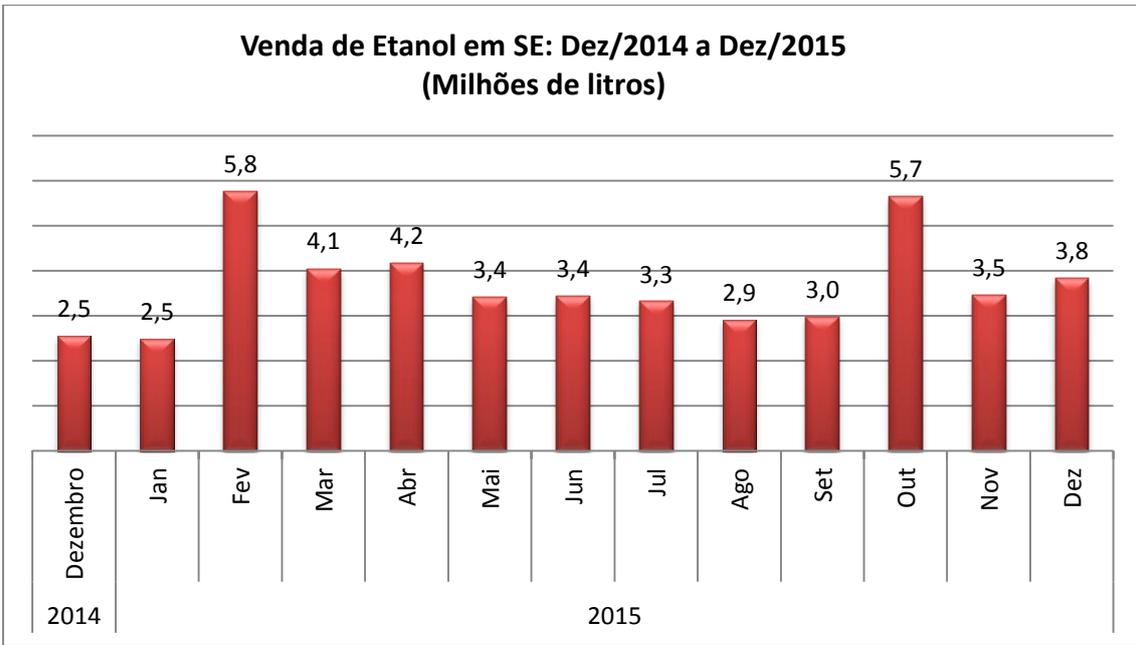
As vendas da gasolina totalizaram mais de 390,7 milhões de litros. Em termos relativos, verificou-se baixa de 3,1% em relação há dois anos. O óleo diesel, somou-se 354,6 milhões de litros vendidos ao longo de 2015, porém as vendas caíram 7,4%.

O combustível utilizado pelas aeronaves, o chamado querosene de aviação, obteve vendas de 28,8 milhões de litros, apresentando redução de 17,6% em 2015 quando comparado com 2014.



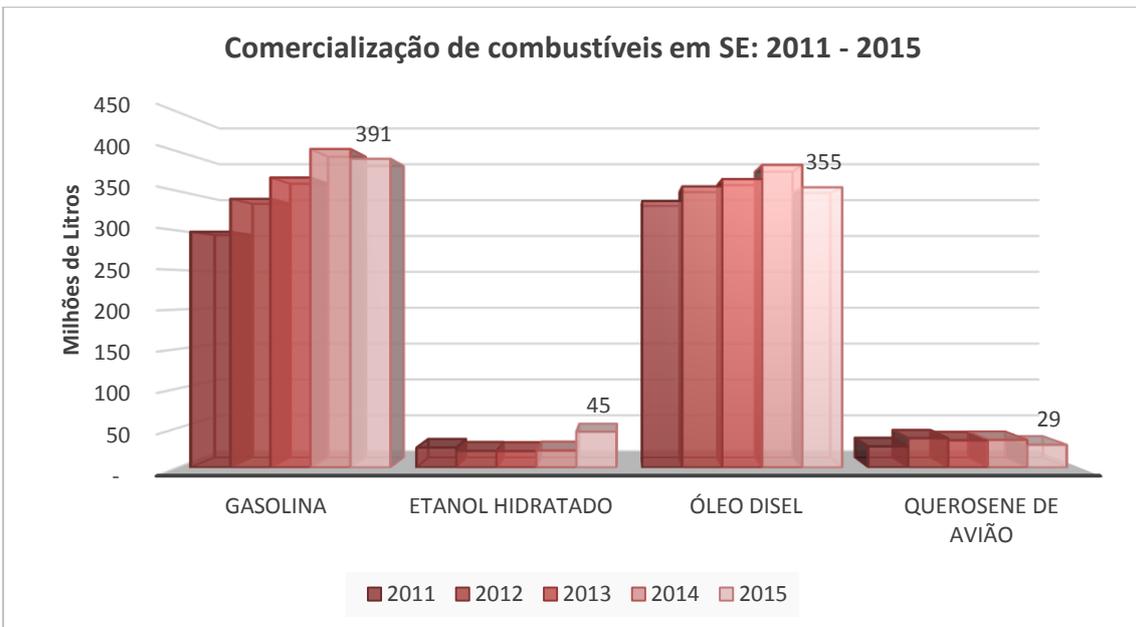
Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES



Fonte: ANP

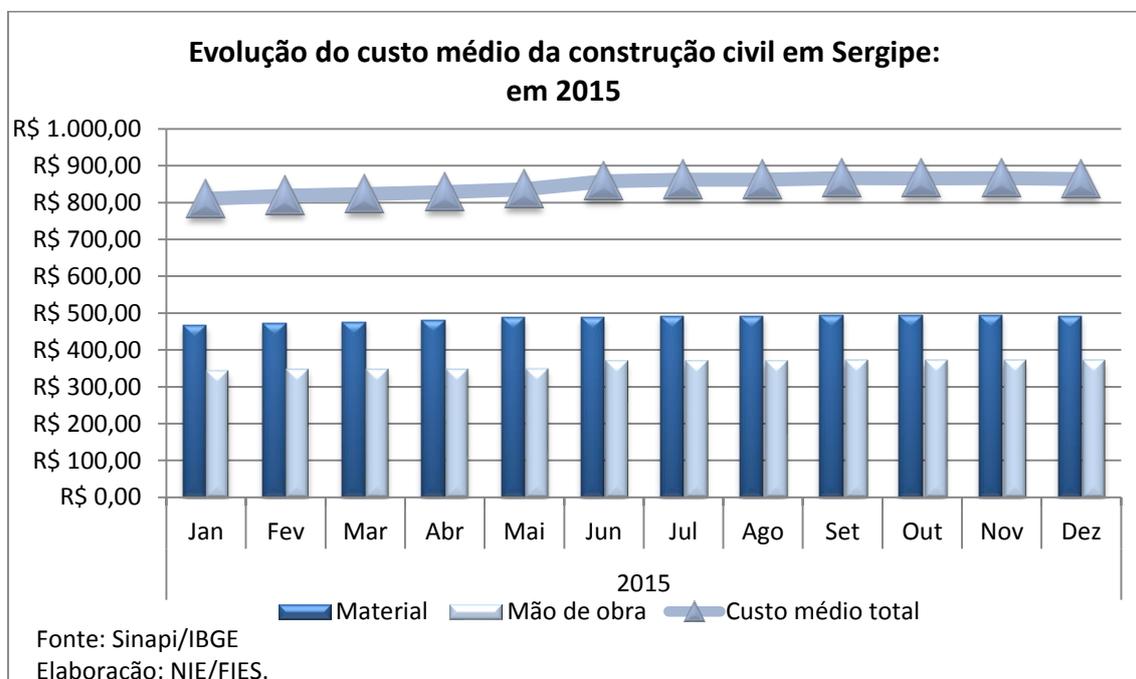
Elaboração: NIE/FIES

Custo da construção em Sergipe subiu 7,4% em 2015

De acordo com os dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em convênio com a Caixa, o custo da construção subiu 7,4% em 2015 no estado, variação em termos absolutos, ou seja, sem considerar a inflação do período.

O valor do custo por metro quadrado em Sergipe fechou o último mês do ano passado em R\$ 864,05. Esse valor vale para as empresas do ramo da construção civil que aderiram à desoneração da folha de pagamentos, através da Lei 12.844, sancionada em julho de 2013. Já para aquelas que não optaram pela Lei, o custo ficou em R\$ 921,05.

No último mês de 2015, verificou-se que o custo médio com materiais foi de R\$ 492,63, compreendendo 57% do total do custo, e registrando crescimento de 6,7% no ano. Enquanto que o custo médio da mão de obra ficou em R\$ 371,42, respondendo por 43% do valor total, porém apresentou a maior variação 8,2%, em relação a 2014.



ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

Arrecadação Federal

Arrecadação federal em Sergipe recuou em 2015

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação de tributos federais no estado, em 2015, apesar de superar os R\$ 3,8 bilhões, registrou recuo real (com desconto da inflação) de 4,3%, em relação a 2014.

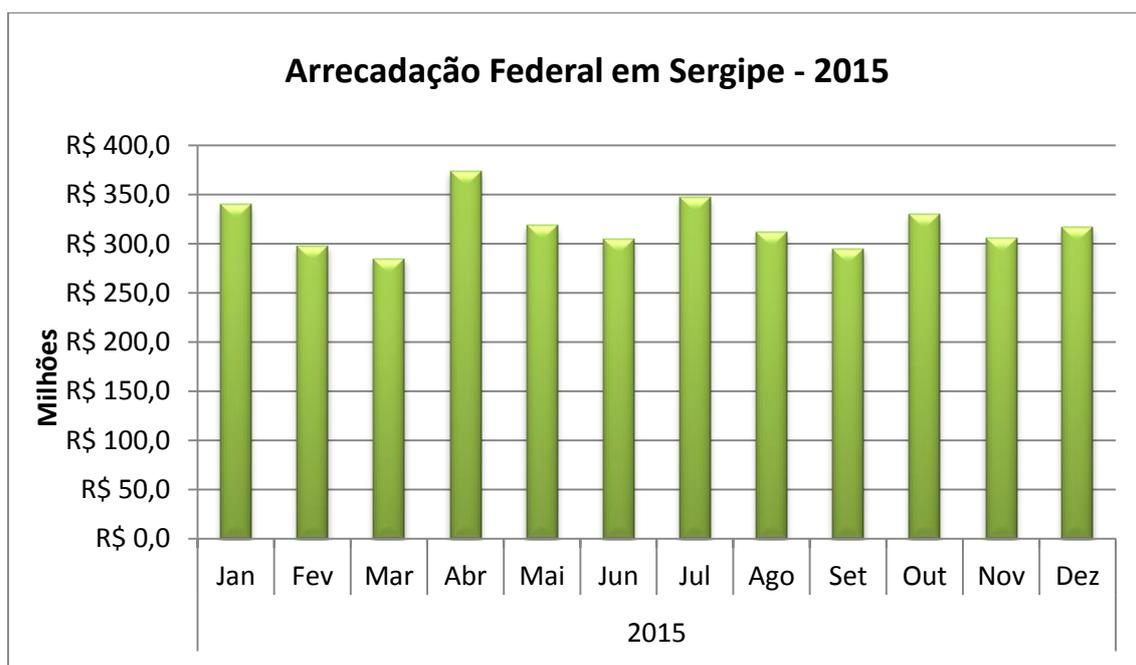
Somente no mês de dezembro a arrecadação chegou a R\$ 317 milhões, ficando 2,9% maior que o mês imediatamente anterior, porém assinalando queda de 21,1% em relação aos tributos recolhidos em dezembro de 2014.

Decomposição da Arrecadação de 2015

Em 2015, a receita previdenciária somou R\$ 1,6 bilhão arrecadado ou 43,6% do total recolhido no período, entre os tributos federais. Já o pagamento do Imposto sobre a Renda (IR), com R\$ 853,4 milhões destinados aos cofres da União, respondendo por 22,3% da arrecadação, foi o responsável pela segunda maior arrecadação em 2015.

Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma, em 2015, foi de R\$ 86,9 milhões, ficando 21,3% menor que o arrecadado no ano anterior. O destaque de arrecadação foi o IPI- Bebidas, que acumulou 30,5 milhões no ano, um crescimento de 55,7%, variações em termos reais, na comparação com o ano de 2014.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 493,8 milhões, enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – superou os R\$ 180 milhões.



Fonte: Receita Federal do Brasil

Elaboração: NIE/FIES.

Repasses Federais

Em 2015, repasse do FPE para Sergipe caiu 3,4%

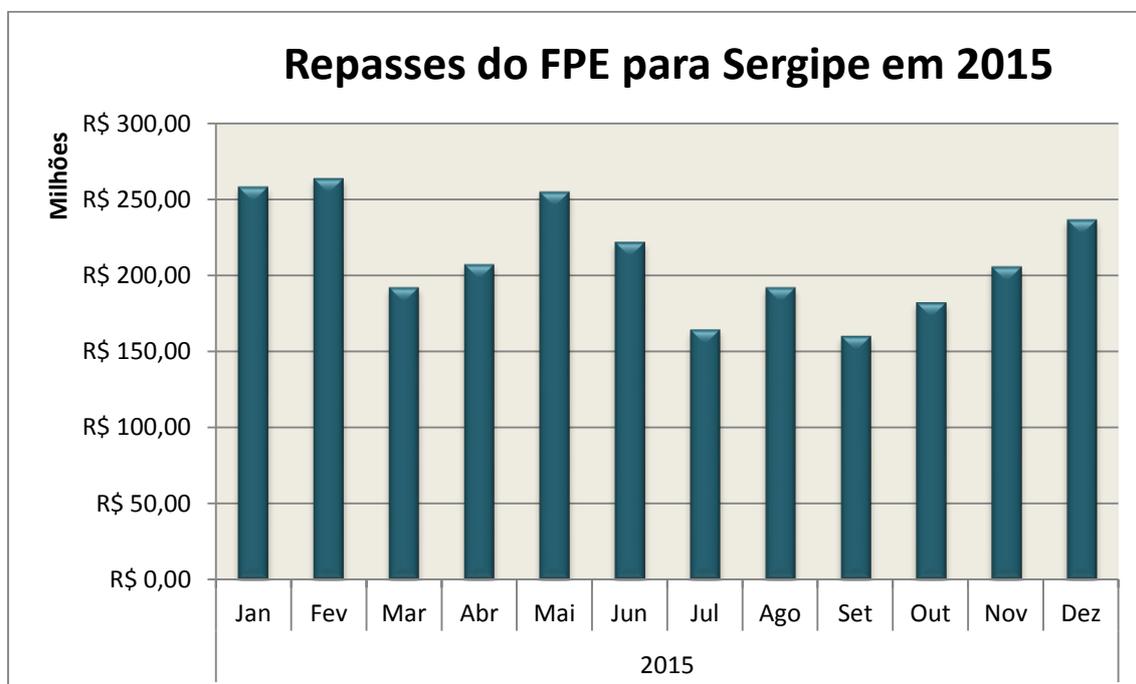
De acordo com os dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para o estado, no último mês do ano, foi de R\$ 236,6 milhões, uma redução de 7,3% em relação a dezembro de 2014. Já o repasse total do FPE para Sergipe, no ano de 2015, apesar de ficar acima dos R\$ 2,5 bilhões, assinalou queda de 3,4% em termos reais (descontando a inflação), em comparação com o ano anterior.

Repasso do FPM

O repasse a todos os municípios sergipanos, através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), ficou próximo de R\$ 1 bilhão, em 2015, registrando declínio de 2,4% sobre o montante repassado em 2014. No último mês do ano, com repasse de R\$ 141 milhões, ficando 7% abaixo do registrado no mesmo mês de 2014, em termos reais.

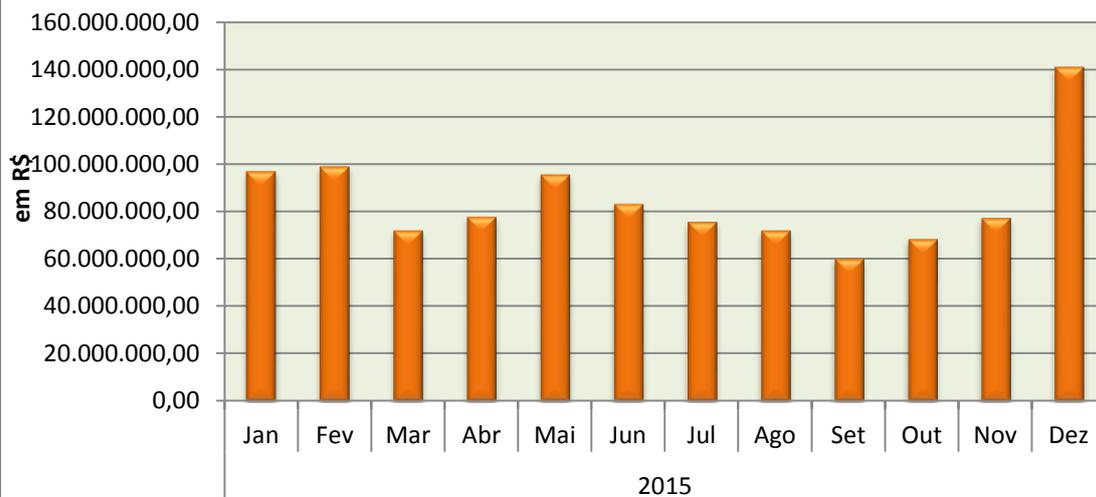
Repasso do Fundeb

Para o FUNDEB, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, as transferências chegaram aos R\$ 564 milhões, em 2015. Em comparação com o ano anterior verificou-se recuo real de 6% na transferência. No mês de dezembro de 2015, foi observado o maior repasse do ano, com R\$ 57,4 milhões, 37% maior, em termos reais, do que o registrado no mês anterior (novembro/2015).



Fonte: STN
Elaboração: NIE/FIES

Repasses do FPM para Sergipe em 2015



Fonte: STN
Elaboração: NIE/FIES

Arrecadação do ICMS

Em novembro, arrecadação do ICMS recuou em Sergipe

A base de dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) apontou que a arrecadação do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), no décimo primeiro mês do ano que findou, ficou acima de R\$ 247,4 milhões em Sergipe. No entanto, em relação ao mês imediatamente anterior, setembro último, houve pequena baixa de 0,4%, em termos reais, descontando a inflação do período, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA). Entretanto, na comparação anual (Novembro/2014) o recuo foi de 9,6%.

No acumulado do ano de 2015, de janeiro a novembro, o montante arrecadado no estado, com o tributo, superou os R\$ 2,6 bilhões, situando-se 2,7% abaixo, em termos reais, da soma recolhida no mesmo período de 2014.

Outros tributos recolhidos em novembro/2015

A arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), no mês analisado, chegou a quase R\$ 12,3 milhões, apresentando crescimento de 9,8% em relação a novembro do ano anterior, em termos reais.

O recolhimento do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) ficou em R\$ 2,3 milhões, com crescimento real de 110%. As taxas (pagas em função da contraprestação de algum serviço público) reuniram R\$ 14 mil aos cofres do estado, no mês analisado, recuando 53,1%.

Arrecadação do ICMS em Novembro/2015	
Setor	Valor Arrecadado (em R\$)
Setor Primário	13.840.000
Setor Secundário	58.670.000
Setor Terciário	96.276.000
Energia elétrica (Setores secundário e terciário)	25.301.000
Petróleo, combustíveis e lubrificantes	51.707.000
Dívida Ativa	1.187.000
Outras fontes	442.000
TOTAL	2.645.605.000

Fonte: Confaz; Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

Saldo da balança comercial sergipana melhorou em 2015

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas totalizaram US\$ 95,6 milhões em 2015, enquanto que as importações somaram US\$ 213,8 milhões. Com estes resultados, a balança comercial do estado resultou em um déficit (saldo negativo) de US\$ 118,2 milhões. No entanto, quando comparado com 2014, o déficit comercial de 2015 foi menor, visto que no ano anterior o saldo negativo superou os US\$ 152,2 milhões.

A principal causa de tal resultado na balança comercial sergipana em 2015, foi a queda de 24,8% nas importações. Já que do lado das vendas ao exterior, houve um aumento na ordem de 22,7%. Ambas as variações são em termos absolutos, ou seja, sem levar em consideração a inflação do período, e em relação aos valores apurados para o ano de 2014.

Tabela: Balança Comercial Sergipana – Dezembro/2014 a Dezembro/2015

		Exportações (US\$ FOB)	Importações (US\$ FOB)	Saldo (US\$ FOB)
2014	Dez	5.365.993	11.676.398	-6.310.405
2015	Jan	4.488.435	19.095.336	-14.606.901
	Fev	5.119.921	13.057.859	-7.937.938
	Mar	7.974.623	19.543.323	-11.568.700
	Abr	5.071.241	17.099.004	-12.027.763
	Mai	4.500.368	25.758.254	-21.257.886
	Jun	6.063.072	22.927.583	-16.864.511
	Jul	6.898.478	24.537.480	-17.639.002
	Ago	12.219.954	8.938.433	3.281.521
	Set	13.242.028	10.143.284	3.098.744
	Out	12.318.779	19.277.311	-6.958.532
	Nov	10.102.391	18.851.023	-8.748.632
	Dez	7.642.567	14.573.507	-6.930.940

Fonte: SIS COMEX;
Elaboração: NIE/FIES

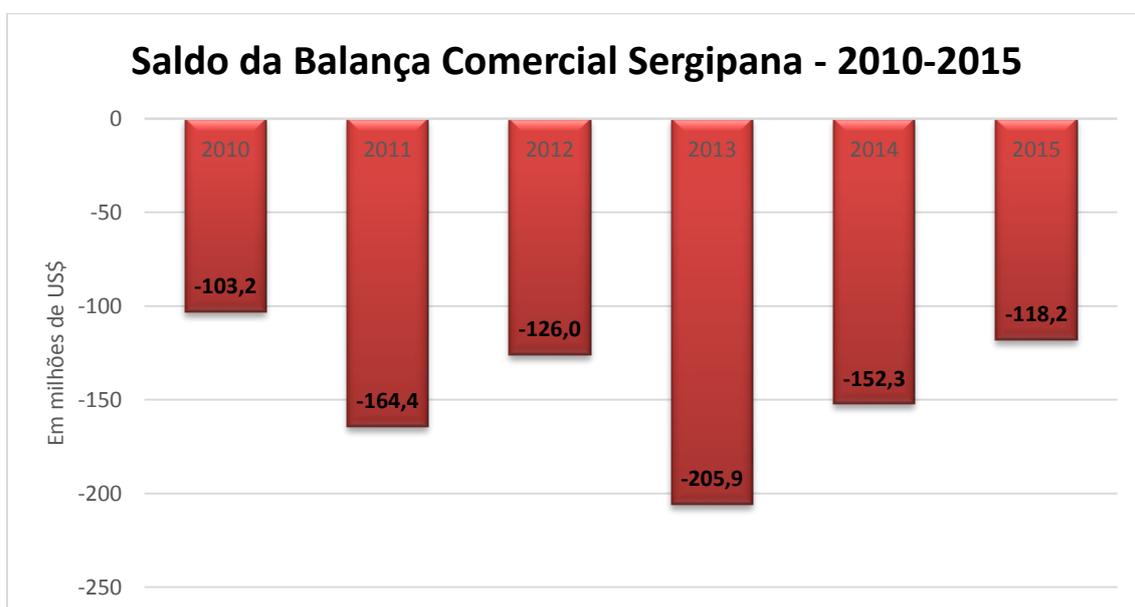
Dentre os produtos importados, pelo estado no ano passado, destacam-se quatro, que foram responsáveis por 35,4% ou US\$ 75,6 milhões das compras externas.

O primeiro foi o Diidrogeno-ortofosfato de amônio que somou US\$ 28,4 milhões, seguidos das importações de Trigo e misturas que chegaram a US\$ 23,6 milhões e, por fim, as compras de Coque de petróleo, que somou US\$ 27,4 milhões.

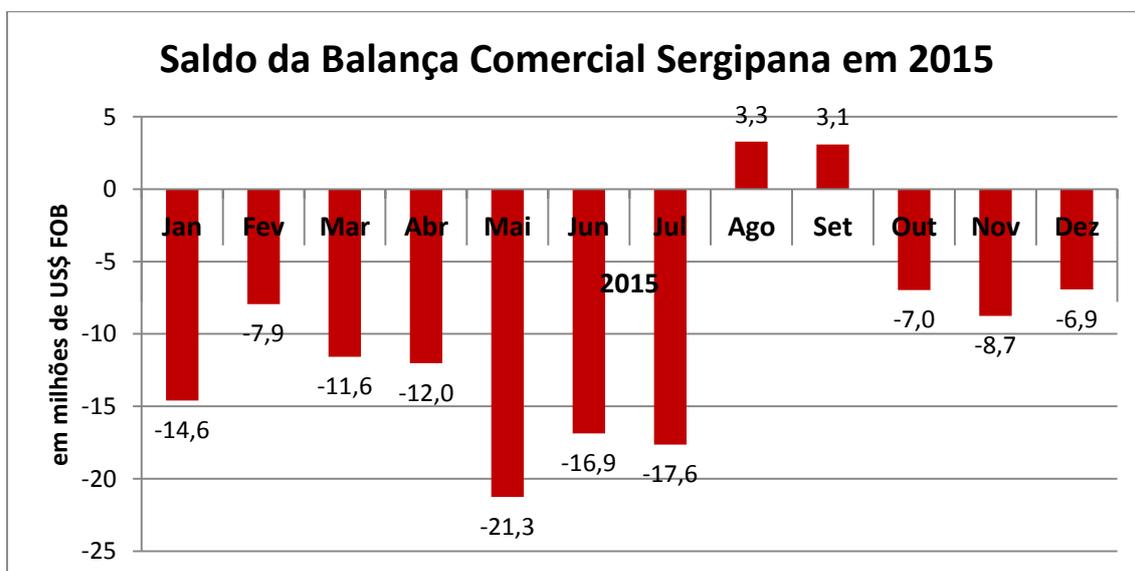
Dentre os principais fornecedores, verificamos que 50 países venderam diversos produtos ao estado, mas merecem destaque os Estados Unidos, que vendeu US\$ 35,5 milhões, seguido por Marrocos, com vendas de US\$ 34,3 milhões, Argentina (US\$ 25,2 milhões) e China (US\$ 23,1 milhões).

No tocante às exportações do estado, três produtos abarcaram 68,2%, ou US\$ 65,2 milhões das vendas ao exterior. O suco de laranja, tradicional produto da pauta exportadora sergipana, obteve vendas de US\$ 47,3 milhões, enquanto que outros sucos de abacaxi responderam por US\$ 13,3 milhões.

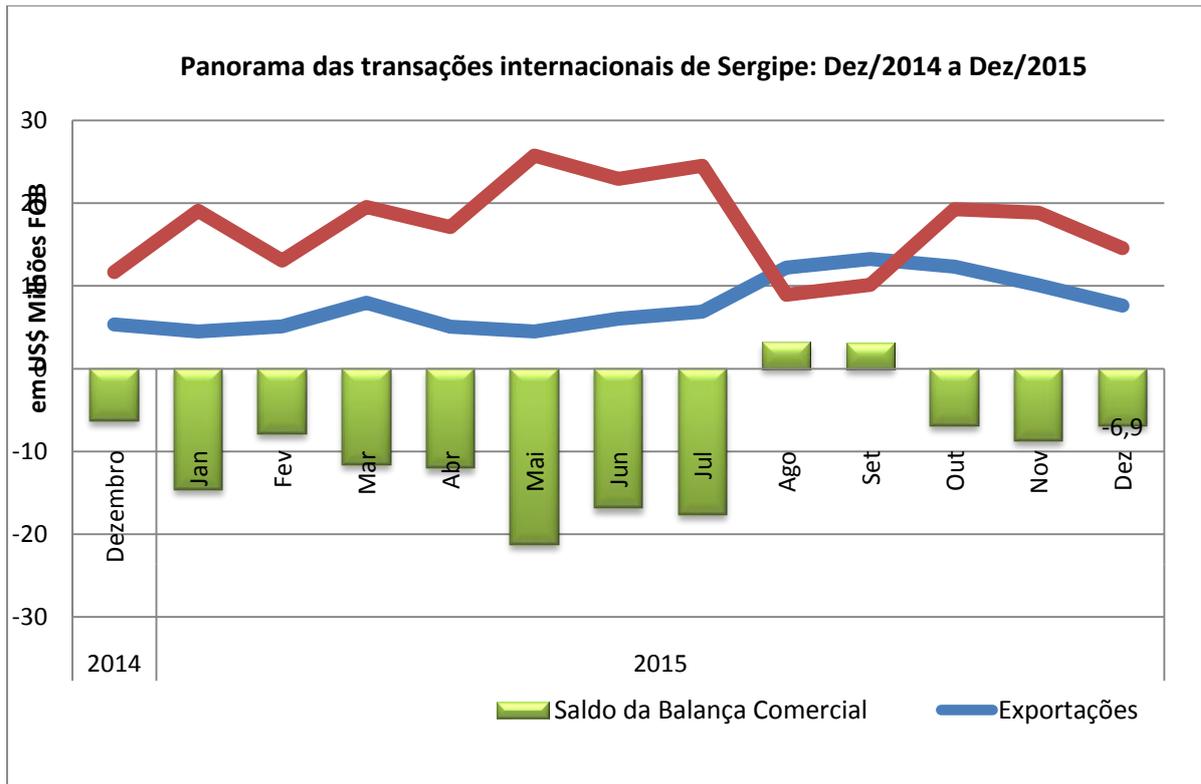
As vendas do estado foram destinadas a mais de 60 países, podendo destacar a Holanda, com compras de US\$ 54,6 milhões, Colômbia (US\$ 5,8 milhões), Estados Unidos (US\$ 5,4 milhões) e Rússia (US\$ 2,2 milhões).



Fonte: SISCOMEX
Elaboração: NIE/FIES



Fonte: SISCOMEX
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SISCOMEX

Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE / EMPREGO E CUSTO DE VIDA

Cesta básica

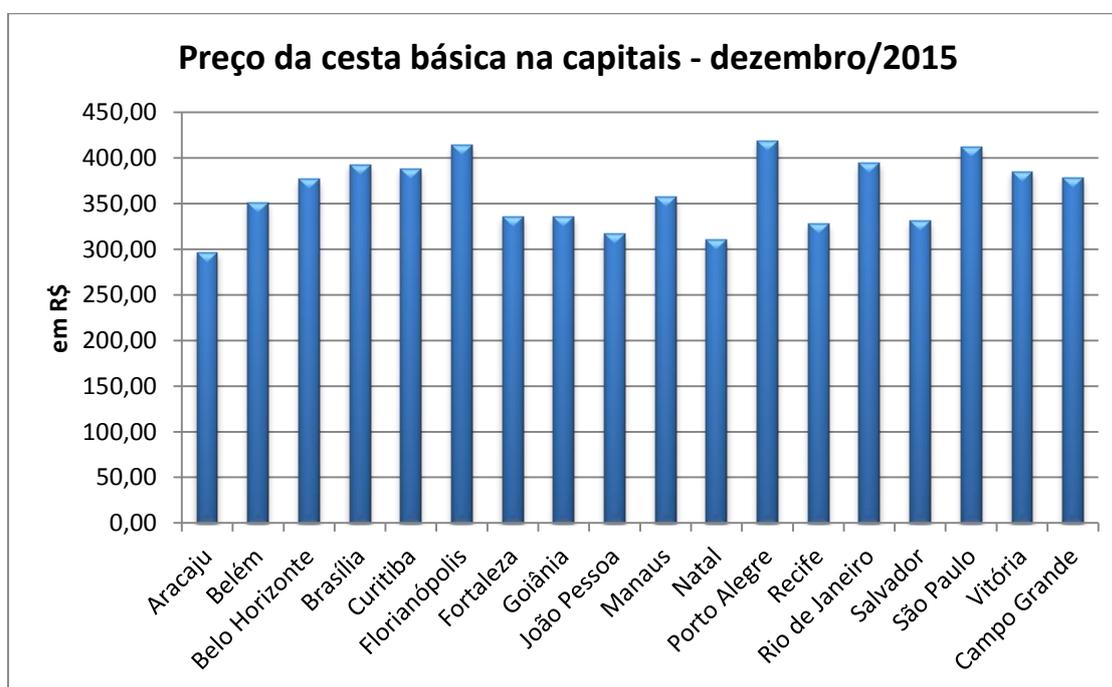
Em 2015, valor da cesta básica de Aracaju cresceu 20,8%

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, verificou-se que o valor da cesta básica, registrado na capital sergipana, fechou 2015 com crescimento de 20,8%.

O valor da Cesta básica em Aracaju, no mês de dezembro do ano passado, foi de R\$ 296,82. Entretanto, sendo a única capital a manter o valor da sua cesta abaixo do patamar de trezentos Reais. As capitais que apresentaram as maiores variações, no valor da cesta básica em 2015, foram Campo Grande e Curitiba, ficando 22,7% mais cara, em ambas.

Desempenho dos preços dos produtos em 2015

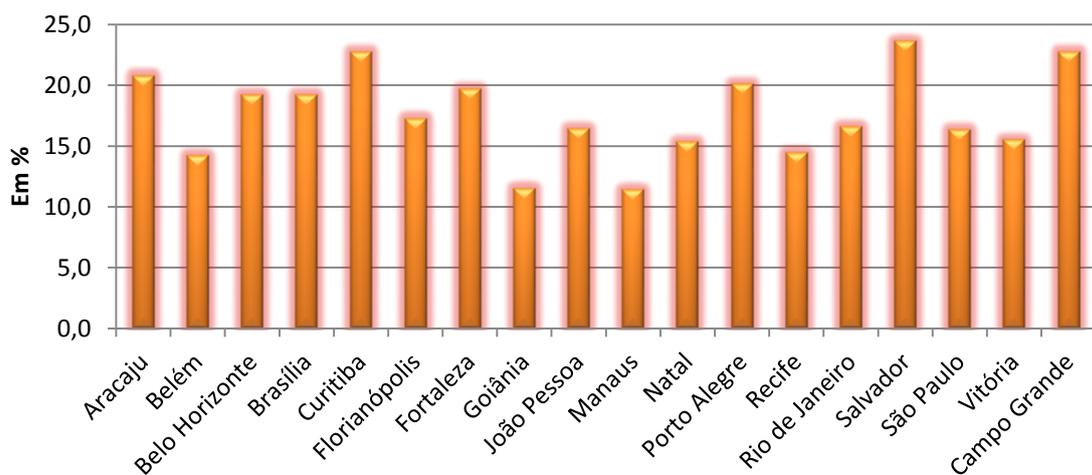
Analisando o comportamento dos preços dos alimentos, no decorrer de 2015, percebe-se que o açúcar foi o item da cesta básica aracajuana que apresentou maior variação, fechando o ano com aumento de 38,7%. Outros itens como: o Tomate (+29,6%), Pão (+24,3%) e Carne (+23,5%) foram os principais responsáveis pelo aumento da cesta básica. Já os itens que apresentaram as menores variações em 2015, foram: Manteiga (+2%), Óleo (+9,8%), Farinha (+10%) e Leite (+12%).



Fonte: Dieese

Elaboração: NIE/FIES

Variação do valor da cesta básica em 2015



Fonte: DIEESE

Elaboração: NIE/FIES

Emprego Formal

Sergipe totaliza saldo negativo de 5.178 postos de trabalho em 2015

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do MTE, indicaram que, em 2015, o saldo (total de admissões menos total de desligamentos) foi de -5.178 empregos formais, no estado. O resultado do ano é fruto da diferença entre 109.941 admissões e 115.119 demissões.

Resultado por setores

O setor da Construção Civil foi o principal responsável pela redução das vagas de trabalho em Sergipe, somente em 2015, foi registrado a redução de 2.145 postos de trabalho neste setor. A Agropecuária, também apresentou saldo negativo elevado, contabilizando uma redução de 1.388 empregos formais. Os outros setores que também apresentaram resultados negativos foram: o Comércio (-979), a Indústria de Transformação (-724), a Extração Mineral (-175) e a Administração Pública (-123).

Apenas dois setores apresentaram saldos positivos na geração de empregos em 2015. O setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública, que gerou 156 novas vagas de emprego, e o setor de Serviços que fechou o ano passado contabilizando 200 novos empregos.

Emprego nos municípios

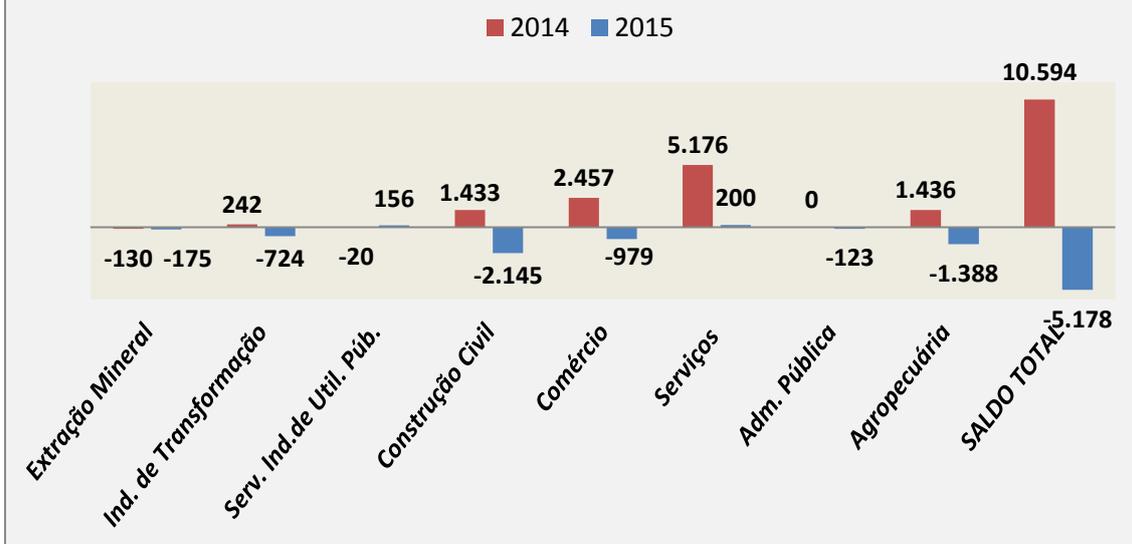
Dentre os municípios sergipanos, a capital sergipana foi a que apresentou o pior resultado, fechando o ano de 2015 com 4.120 empregos a menos. Os demais municípios, também apresentaram saldos negativos, porém em menor escala. A cidade de Capela teve uma redução de 413 empregos e em São Cristóvão essa redução foi de 303.

Simão Dias e Itabaianinha, registraram perdas de 287 e 210 postos de trabalho, respectivamente. As cidades de Tobias Barreto (-125), Nossa Senhora do Socorro (-103), Nossa Senhora da Glória (-62), Poço Redondo (-46) e Estância (-10), também apresentaram saldos negativos em 2015.

Entretanto, alguns municípios sergipanos contabilizaram saldos positivos, com a geração de novos postos de trabalho, o destaque foi a cidade de Lagarto, onde foram criados 618 empregos novos, e Itaporanga d'Ajuda que criou mais 118 empregos.

*É importante ressaltar que os dados do MTE podem sofrer variações devido a ajustes no lançamento dos registros de emprego, modificando o estoque final.

Saldo de empregos formais em Sergipe



Fonte: CAGED/MTE
Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Em 2015, concessão de crédito em Sergipe cresceu 7,7%

A base de dados do Banco Central que as operações de crédito registradas no estado, em 2015, aumentaram 7,7% em relação a 2014. A variação é em termo nominal, ou seja, não considera o efeito inflacionário.

Em valores, as operações de crédito totalizaram, no ano passado, R\$ 214,7 bilhões, assinalando redução do ritmo de crescimento, já que entre 2011 e 2014 o crescimento médio nominal ficou em torno de 21%.

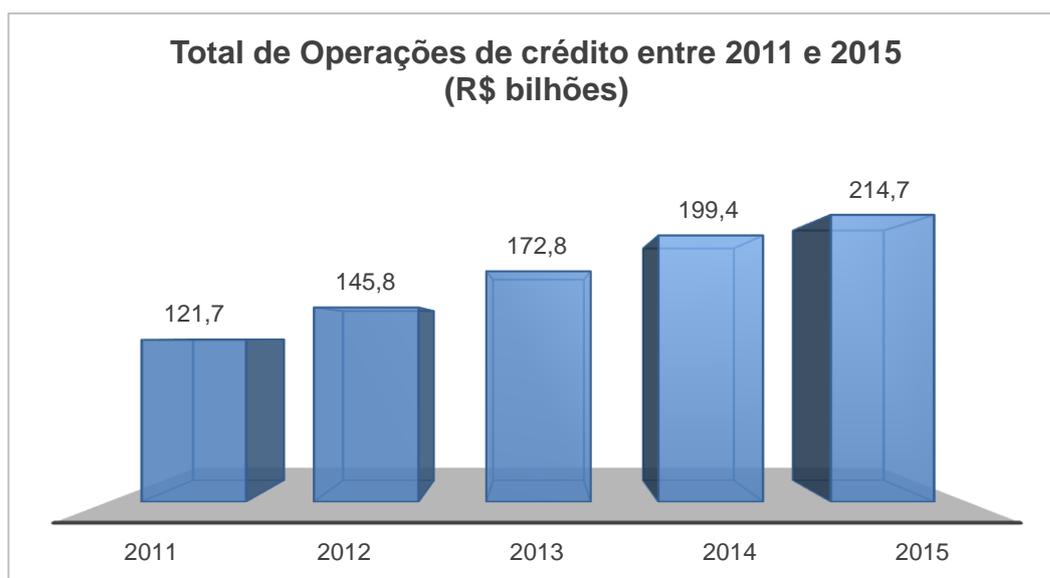
Divisão do crédito concedido

Em 2015, as operações de crédito destinadas às pessoas físicas atingiram R\$ 138,8 bilhões. Em termos relativos, verificou-se alta de 13,9% sobre a soma de crédito concedida em 2014. Sendo o principal responsável pelo crescimento das operações de crédito totais no estado. Nos últimos quatro anos, a concessão de crédito para as pessoas físicas teve um crescimento médio de 21,2%.

Para as pessoas jurídicas, o crédito adquirido chegou a R\$ 75,8 bilhões, apresentando queda de 1,9% sobre o ano anterior. O crescimento médio anual de 2015, foi muito abaixo do crescimento médio anual dos últimos 4 anos, que ficou em torno de 20%.

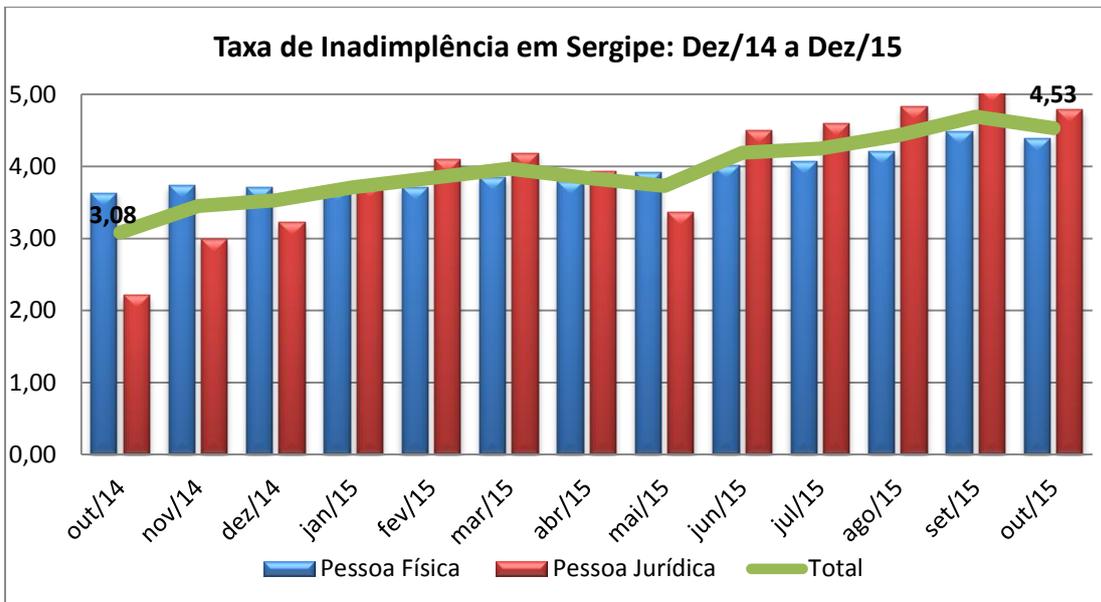
Inadimplência

A taxa de inadimplência das operações de crédito, com atraso superior a noventa dias do pagamento, fechou o mês de dezembro de 2015 em 4,53%. Para as pessoas físicas, essa taxa ficou em 4,39%, enquanto que para as pessoas jurídicas a taxa foi de 4,79%.

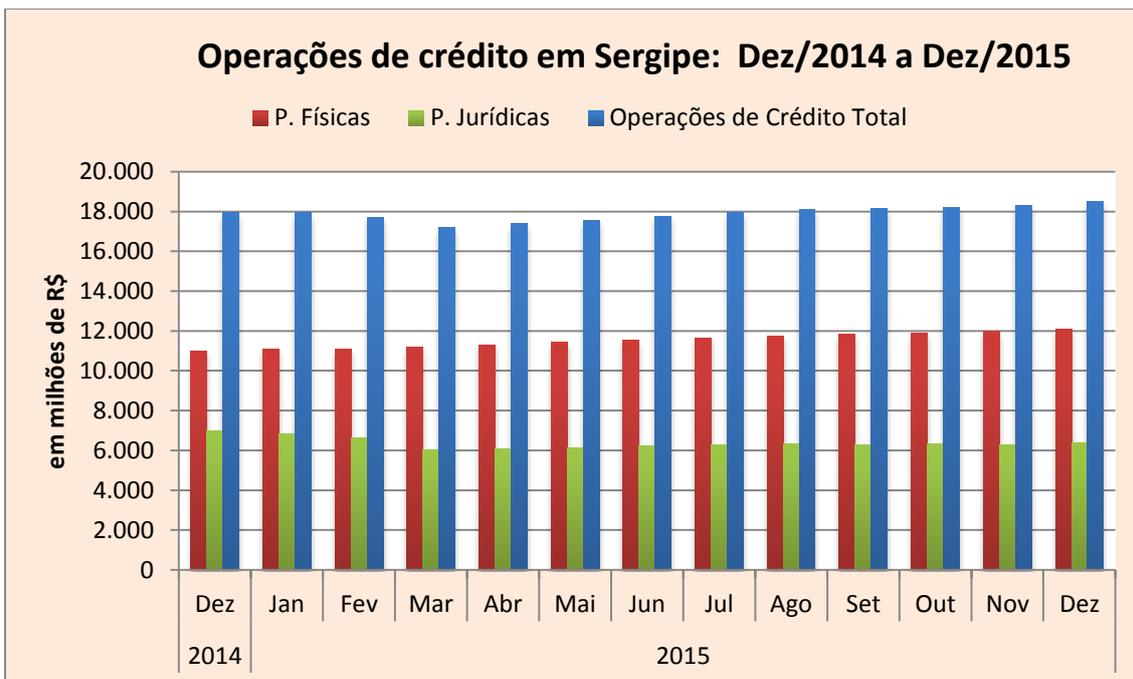


Fonte: SFN-Banco Central

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SFN-Banco Central
 Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SFN-Banco Central
 Elaboração: NIE/FIES.

Pesquisa Mensal do Comércio

Em novembro, vendas do comércio sergipano caíram 12,8%

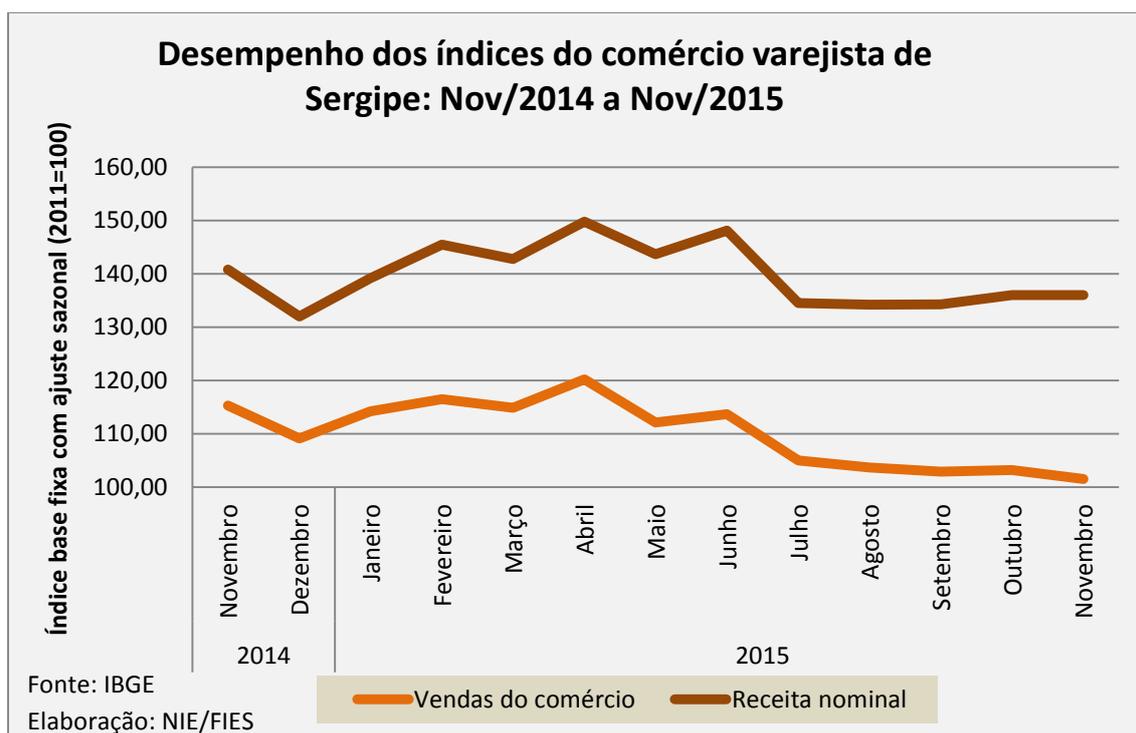
Análise realizada, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio do estado recuaram 12,8% em novembro de 2015, quando comparado com o mesmo mês de 2014. Essa queda foi a maior registrada nas vendas do comércio varejista do estado, desde março de 2003.

No comparativo com o mês imediatamente anterior, outubro de 2015, nos dados com ajuste sazonal (realizado para uniformizar os períodos de comparação), verificou-se queda de 1,6% nas vendas.

De janeiro a novembro de 2015, as vendas do comércio haviam caído 0,6% ante o mesmo intervalo de 2014.

Receita nominal

A receita nominal do comércio varejista caiu 4,2% em relação a novembro de 2014. No entanto, em comparação ao décimo mês de 2015, não foi constatada variação. Nos onze primeiros meses de 2015, a receita nominal ficou 6,5% acima do mesmo intervalo registrado em 2014.



Venda de veículos

Vendas de veículos em Sergipe caíram 17,6% em 2015

Análise realizada, com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), indicou que as vendas de veículos em Sergipe, no ano de 2015, registraram queda de 17,6% em relação a 2014. Ao longo do ano passado foram comercializadas 39.020 unidades, frente as 47.328 unidades de 2014.

Vendas por segmento em 2015

As vendas de automóveis e comerciais leves foram de 19.115 unidades, apresentando queda de 23,3%, quando comparado com 2014. A comercialização de motocicletas caiu 8,5% no ano passado, com a venda de 17.146 unidades.

Os segmentos de caminhões e ônibus registraram vendas de 821 e 151 unidades, respectivamente ao longo do ano que findou. Em termos relativos, houve queda de 43,1% nas vendas de caminhões enquanto que no segmento do ônibus, a baixa foi de 32%, em relação a 2014.

